



Despertar rural – desafios da inclusão digital nas comunidades rurais da cidade “X”

Junior J.M. Gonçalves¹

¹Graduando Análise e desenvolvimento de Sistemas – UNIP -
Universidade Paulista – São Miguel Do Oeste – SC – Brasil
Jrjunior2@live.com

Este relato visa compartilhar as experiências adquiridas ao ministrar o curso intitulado “Despertar Rural”. O mesmo foi elaborado e desenvolvido em uma parceria que contempla a empresa nacional “S”, o sindicato dos trabalhadores rurais da cidade “X”, juntamente com a Secretaria municipal de educação da mesma cidade.

Tendo como objetivo primário democratizar o acesso a tecnologias computacionais atuais no meio rural, fazendo com que os produtores obtenham meios de otimizar o seu trabalho diário no campo. Um dos diferenciais, e com certeza, o principal motivo de termos conquistado a empatia dos alunos, foi levar o curso à sede de cada comunidade, evitando assim que os interessados tivessem que se deslocar até o centro da cidade para assistir as aulas.

A princípio foram contempladas 09 comunidades da localidade, as quais são: Linha 1, linha 2, Linha 3, Linha 4, Linha 5, Linha6, Linha7, Linha8 e Linha9. Totalizando 89 alunos.

As primeiras aulas aconteceram com o intuito de entender a familiaridade que cada aluno tem com o computador, para só então se elaborar um plano de estudos que os ajudasse a assimilar de uma maneira mais eficiente os temas e atividades práticas propostas.

Constatou-se à necessidade de relacionar o uso dos aplicativos computacionais, tais como o EXCEL, à atividades práticas do dia a dia do pequeno agricultor, conquistando assim um maior interesse e uma alta taxa de frequência por parte dos alunos.

Gasparetto (2006) afirma que a transformação da informação em conhecimento pelo usuário permitirá configurar um verdadeiro mapa de oportunidades. Assim como podemos ver no relato da Aluna 1:

*“O curso foi muito importante porque ele ajuda muito no nosso dia a dia, para pesquisar, ver noticiários, reportagens, e automatizar tarefas simples no controle do campo com planilhas do Excel. Enfim tudo. Eu gostei por que nós da agricultura também **termos** direito de acesso à internet e outras tecnologias.”*

Pode-se evidenciar, portanto, que tal empreitada educativa trouxe evoluções significativas no cotidiano dos participantes.